

EP-020 - ACHADOS INCIDENTAIS NO ENTEROTAC EM PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN: SIGNIFICADO CLÍNICO E IMPACTO NA ORIENTAÇÃO TERAPÊUTICA

R Morais¹; S Lopes¹; I Pita²; F Magro¹; R Cunha³; G Macedo¹

1 - Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar São João; 2 - Serviço de Gastrenterologia, IPO Porto; 3 - Serviço de Radiologia, Centro Hospitalar São João

Introdução e Objetivos

A enterografia por tomografia computadorizada (EnteroTAC) é um dos métodos de imagem com maior acuidade diagnóstica para avaliação da extensão e envolvimento intestinal por doença de Crohn (DC). O objetivo deste trabalho foi determinar a frequência e o impacto clínico dos achados incidentais em pacientes com DC que realizaram EnteroTAC.

Material

Estudo retrospectivo que avaliou pacientes com DC que realizaram EnteroTAC entre Janeiro de 2012 e Dezembro de 2016. Os achados incidentais foram definidos como lesões extra-intestinais, previamente desconhecidas. Foi avaliada a orientação dos pacientes após a sua detecção.

Sumário dos Resultados

Foram avaliados 520 doentes que realizaram EnteroTAC, tendo sido detectados achados incidentais em 276. A idade mediana era 43 (32-53) anos e 53% eram mulheres. A principal indicação para realização de EnteroTAC foi estadiamento de DC (81%). Foram detectados no total 531 achados incidentais (mediana de 2 [1-3] achados por doente). Os principais achados identificados foram nódulos hepáticos (n=59), quistos hepáticos (n=55) e sacroileíte (n=46). Os achados implicaram orientação para outra especialidade em 80 doentes (29%), tendo as principais sido Urologia (n=14) e Ginecologia (n=11). Os achados implicaram realização de meios complementares de diagnóstico adicionais em 59 doentes (21%). Cinco (2%) foram submetidos a intervenção cirúrgica posterior. Foram detectados achados clinicamente relevantes em 38 doentes (14%), incluindo 2 tumores renais, 2 teratomas do ovário e 3 casos de colangite esclerosante primária. A detecção de achados incidentais implicou alteração da terapêutica da DC em 9 doentes (3%): suspensão de biológico em 1, de imunomodulador em 2 e início da terapêutica biológica em 6.

Conclusões

Os achados incidentais são relativamente comuns em pacientes com DC que realizam EnteroTAC. Uma proporção significativa é clinicamente relevante e pode implicar alteração da terapêutica dirigida para a DC. Uma estratificação de risco pode ser importante para evitar a morbilidade associada realização de exames desnecessários para avaliação de situações benignas.